



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Ictiose Congênita

Autores: RENATA DE CARVALHO KUNTZ (HOSPITAL SAO LUCAS), BRUNA ZUCCHI DARIVA (HOSPITAL SAO LUCAS), THAYNARA MIRANDA PITOL (HOSPITAL POLICLINICA), TATIANE MIGLIORINI SILVERIO (HOSPITAL SÃO LUCAS), SANDRA PEDERIVA (HOSPITAL SÃO LUCAS), RODRIGO COMNISKY BERLATTO (HOSPITAL SÃO LUCAS), EMYLLE MARLENE SOLIGO (HOSPITAL SÃO LUCAS), FERNANDO RIOS FONSECA (HOSPITAL POLICLINICA), BRUNA VEIRA BRADES (HOSPITAL SÃO LUCAS), RAFAEL GHELLER (HOSPITAL SÃO LUCAS), CAMILA TAIS ZANELLA (HOSPITAL SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: Relato de caso do paciente nascido com ictiose congênita, bebe arlequim, evoluindo com sepse, e óbito, Descrição do caso: RN de E.C. M. nascido de parto cesáreo, masculino, apgar 2/4/8, Pre- termo 35 semanas, peso de nascimento: 2.640 g, com características clínicas de ictiose, A mãe com histórico de dois filhos com óbito precoce devido ictiose, já havia passado por consulta e orientação com geneticista, pre- natal inadequado com 2 consultas de início tardio com sorologias negativas. Após nascimento, encaminhado a UTI Neonatal em Incubadora aquecida e umidificada, cateterismo umbilical, curativo com gaze vaselinada, pomada oftálmica, antibióticos e hidratação, Evoluiu com febre, Recebeu avaliação de dermatologista, realizada biópsia de pele iniciada acitretina e mantido antibioticos. Hemocultura com crescimento de estafilococo epidermidis, evoluindo com lesões necróticas na pele e óbito, Discussão: A ictiose congênita é uma genodermatose de herança autossômica recessiva que acomete cerca de 1 em cada 200 mil nascimentos. Caracteriza-se por uma desordem na diferenciação da epiderme tornando-a descamativa. Geralmente os neonatos portadores dessa doença vão à óbito nos primeiros dias de vida devido causas secundárias como infecções e desidratação. Nesse trabalho apresentamos o caso de uma criança prematura nascida com a apresentação de bebê colódio, fenótipo comumente encontrado na ictiose congênita. O recém-nascido recebeu tratamento adequado em UTI neonatal com hidratação, lubrificação, analgesia, antibioticoterapia e retinóides. Evoluiu para óbito no primeiro mês de vida por sepse. Apesar de ser uma desordem gênica rara, o caso exposto é de um paciente nascido de mãe com antecedente obstétrico de dois bebês diagnosticados com ictiose congênita que foram a óbito na primeira semana de vida. Conclusão: Esta forma rara de ictiose congênita representa ainda um desafio, devido dificuldade de início do tratamento precoce com retinoides e o risco infeccioso alto que envolve estes bebês.